

Caesb construirá mais duas barragens

Serão gastos Cr\$ 65 bilhões nas obras destinadas a normalizar o abastecimento de água de 3 satélites

JAIRO VIANA

A Diretoria do Sistema de Água da Caesb finaliza os preparativos para a construção de duas barragens para produção de água em Brasília: uma no córrego Pipiripau, destinada a abastecer os 172 mil moradores de Planaltina e Sobradinho; e outra num dos braços do rio Descoberto, que abastecerá os 41 mil habitantes de Brazlândia. Estas satélites, que estão fora do sistema interligado Santa Maria/Torto/Descoberto, estão sujeitas a racionamento no período da seca. Na construção das duas unidades de captação de água, estão previstos gastos da ordem de Cr\$ 65 bilhões nos próximos 18 meses.

A normalização do fornecimento de água aos moradores de Planaltina e Sobradinho, até o ano 2010, só será atingida definitivamente, com a construção do sistema de abastecimento do córrego Pipiripau, disse o diretor do Sistema de Água da Caesb, Antônio Manoel Soares. O projeto básico da obra, que terá uma vazão de 600 litros de água por segundo, estará concluído dentro de 120 dias, afirmou Soares.

Hoje, a cidade passa por um processo de racionamento, com o abastecimento sendo feito durante apenas seis horas por dia. Por isso, Soares recomenda economia de água aos moradores como também a construção de caixas-d'água nas casas onde elas ainda não existem, visando reduzir o impacto do racionamento.

O projeto e o edital de licitação para a construção da barragem do rio Descoberto, acima da localidade de Padre Lúcio, já estão prontos. "Faltam apenas a alocação de recursos e a definição das fontes de financiamento", disse Soares. A barragem terá capacidade de produzir 100 litros de água por segundo, que garantirão o abastecimento da população.

Economia — Segundo Manoel

Soares, apesar de o projeto de Brazlândia estar pronto, existe ainda a opção da assinatura de um contrato de risco, com uma empresa de São Paulo, para a construção de um poço artesiano, com igual capacidade de vazão da barragem. "Caso o poço apresente esta capacidade de produção, poderemos desistir da construção do reservatório, uma vez que esta opção reduzirá em Cr\$ 21 bilhões os custos da obra", disse Soares. Ele explicou que o poço artesiano apresenta uma vantagem extra, pois a água produzida não precisa de tratamento para ser consumida, como ocorre com a das barragens.

Por enquanto, para amenizar o processo de racionamento nestas satélites, a Caesb constrói poços artesianos. "Antes do período crítico da seca, em menos de 60 dias, o poço artesiano de Sobradinho, com vazão de 100 metros cúbicos por hora, entrará em funcionamento. E outro, em Brazlândia, com produção de 36 metros cúbicos por hora, começará a abastecer os moradores antes do final de agosto próximo", garantiu Soares.

Duplicação — O sistema de duplicação da adutora do rio Descoberto, que aumentará a capacidade de produção de água tratada de três para seis metros cúbicos por segundo, já está em fase de teste. "Nos próximos 40 dias, poderemos utilizar a água da adutora", disse Soares. Ele explicou que a estação elevatória já está pronta, com a instalação de dois motores de 11 mil HP cada. "Falta apenas a construção de três reservatórios em Samambaia e dois em Santa Maria, para concluirmos o sistema", afirmou.

Com a duplicação da adutora do rio Descoberto, ficará garantido o abastecimento de água para uma população de 900 mil habitantes até o ano 2000, atendida pelo sistema integrado Santa Maria/Torto/Descoberto.

Geraldo Magela



Uma das barragens, no córrego Pipiripau, atenderá os 172 mil habitantes de Planaltina e Sobradinho